



PESQUISA

Quarta Pesquisa Anual Global de Comitês de Auditoria

Análise de Resultados *Conclusões Globais*

ACI NO BRASIL

Sidney Ito

André Coutinho

Irani Ugarelli

Pesquisa

30 de Abril de 2009

Objetivos
e
Metodologia

Objetivos

- ◆ **Obter informações dos membros de Comitês de Auditoria quanto às suas atividades, tendências e desenvolvimentos, incluindo:**
 - Responsabilidades de monitoramento do Comitê de Auditoria
 - Efetividade dos processos e do Comitê de Auditoria
 - Iniciativas do Comitê de Auditoria e seus questionamentos
 - Composição e funcionamento do Comitê de Auditoria
 - Atuação em outras atividades (em outra companhia ou com outra função) além do Comitê de Auditoria

Metodologia

- ◆ A 4ª Pesquisa Anual Global do ACI teve 1.032* respostas (eletrônicas e impressas) conduzidas em mais de 25 países de dezembro de 2008 a abril de 2009:
 - 565 Participantes nas Américas (46 Participantes do Brasil)
 - 402 Participantes na Europa
 - 61 Participantes na Ásia

* Quatro respostas da África foram recebidas e compiladas no total, mas não foram consideradas nas análises regionais

Participantes:

- ◆ **Critério Global:** Conselheiros de Administração
Membros de Comitê de Auditoria
- ◆ **Critério no Brasil:** Conselheiros de Administração
Membros de Comitê de Auditoria
Conselheiros Fiscais

Metodologia

- ◆ **Os participantes foram questionados quanto à empresa de maior receita na qual atuam**
 - Os participantes dos Estados Unidos foram questionados quanto à empresa listada de maior receita na qual atuam como membro de Comitê de Auditoria
 - Os participantes de outros países que não atuam em “Comitês de Auditoria” responderam com base em “Conselhos” ou “Comitês” que cumpram o papel previsto pela SOX para o Comitê de Auditoria
- ◆ **Nem todos os participantes responderam todas as perguntas**

Metodologia e Divisão por Regiões

◆ Américas:

- Brasil
- Canadá
- Chile
- México
- EUA
- Colômbia

◆ Ásia (Ásia e Oceania):

- Austrália
- China
- Hong Kong
- Índia
- Malásia

◆ Europa:

- Alemanha
- Áustria
- Bélgica
- Dinamarca
- Espanha
- França
- Holanda
- Irlanda
- Israel
- Noruega
- Portugal
- Reino Unido
- Rússia
- Suíça

Sumário Executivo/ Implicações Estratégicas

Sumário Executivo

- ◆ **Os riscos considerados prioridade no monitoramento dos brasileiros são:**
 - Riscos provenientes da crise financeira/recessão (44%)
 - Riscos gerenciais (44%)

- ◆ **A maioria dos brasileiros está satisfeita ou muito satisfeita com o entendimento do Comitê de Auditoria quanto aos riscos provenientes da crise financeira**

- ◆ **Mais de 60% dos brasileiros relataram que a atual crise financeira causou um maior envolvimento do Comitê de Auditoria com a administração**
 - A maioria está preocupada com a habilidade da empresa para manter sua posição competitiva na atual crise financeira
 - A crise financeira aumentou o risco de gerenciamento de resultados e outros tipos de conduta inapropriada
 - A maioria significativa relatou que a crise financeira não levou o Comitê de Auditoria a reavaliar os planos de auditoria interna e externa para 2009

Sumário Executivo

- ◆ **A maioria avalia seu Comitê de Auditoria como eficiente ou muito eficiente**
 - É muito eficiente (43%) quanto à supervisão de opiniões e estimativas contábeis da administração
 - É ineficiente no monitoramento de Risco de TI (16%), Risco Tributário (9%) e Supervisão da Auditoria Interna (9%)
- ◆ **Para 41% dos brasileiros, a melhora quanto à pauta das reuniões é o que mais contribuiria para incrementar a efetividade do Comitê de Auditoria (foco "no que é importante" e menos em "checklists")**
- ◆ **Conversão das normas locais para as IFRS varia de acordo com a Região**
 - A maioria das empresas brasileiras não concluiu a conversão das normas contábeis locais para as IFRS (apenas 9% tinha concluído a conversão até o final da pesquisa)
 - 70% das empresas europeias concluíram a conversão para IFRS
 - A Ásia está entre a Europa e as Américas rumo à conclusão da conversão, com 38%
 - Nos EUA, apenas poucas empresas se planejaram, em parte ou completamente, para a transição: 45% das empresas ainda não começou a trabalhar num plano de transição e apenas 4% A empresa já preparou praticamente todo o planejamento para a transição para as IFRS

Sumário Executivo

- ◆ **Maiores desafios quanto à gestão de riscos**
 - Para os brasileiros, os maiores desafios estão em avaliar os riscos e acompanhar os riscos e seus relatórios
 - O resultado global apontou como sendo o maior desafio o entendimento do vínculo entre estratégia e riscos
- ◆ **63% dos brasileiros afirmam que o Conselho de Administração é o principal responsável pela supervisão dos riscos críticos**
- ◆ **A auto-avaliação do Comitê de Auditoria aumenta a sua efetividade (63% dos brasileiros acredita que uma avaliação individual do desempenho melhoraria a eficiência do Comitê de Auditoria)**
- ◆ **Apenas 37% dos brasileiros estão satisfeitos/muito satisfeitos com os esforços da administração para treinar o Comitê de Auditoria sobre os desdobramentos contábeis e de relatórios financeiros que afetam a empresa**
- ◆ **51% dos membros dos Comitês de Auditoria não dedicou nem 1 hora em programas internos de treinamento**

Sumário Executivo

◆ Oportunidades de melhora na pauta das reuniões

- Brasileiros indicaram (i) o Risco de TI e (ii) os Riscos relevantes enfrentados pela empresa como os que precisam de mais tempo dedicado nas reuniões
- Para incrementar o material preparatório seria necessário: melhor identificação das questões importantes e mais comparações com estatísticas setoriais

◆ Os conselheiros/membros estão satisfeitos com o modo como o tempo é utilizado pelo Comitê de Auditoria

- Américas e Europa classificaram as sessões executivas com o Sócio da Auditoria Externa, o CFO e o CEO como as mais produtivas. A Ásia indicou como mais produtivas as sessões com o CEO

Sumário Executivo

- ◆ **Muitos conselheiros estão satisfeitos ou muito satisfeitos com o valor proporcionado à empresa pela função de auditoria interna**
- ◆ **91% dos membros estão satisfeitos com o apoio e recursos recebidos pela Auditoria Externa**
- ◆ **96% dos membros diz não ter um processo formal de sucessão para o CFO**
 - = $\frac{3}{4}$ acreditam na eficiência da comunicação quanto à transmissão das suas expectativas ao CFO
- ◆ **Ásia e Oceania apresentam maior preocupação em suas respostas**

Implicações Estratégicas

- ◆ **Muitos Comitês de Auditoria precisam de auxílio em áreas específicas devido aos riscos decorrentes da crise econômico-financeira/recessão**
 - A maioria está preocupada com a habilidade da empresa para manter sua posição competitiva na atual crise financeira
 - A crise financeira aumentou o risco de gerenciamento de resultados e outros tipos de conduta inapropriada
 - A adequação e a eficiência dos processos de gerenciamento de riscos estão sendo reavaliadas pelo Conselho de Administração
- ◆ **Membros do Comitê de Auditoria tentam entender como gerenciar certos riscos decorrentes da crise econômico-financeira:**
 - Exposição da empresa a terceiros em dificuldades financeiras
 - Riscos de mercadorias e de custo de suprimentos
 - Riscos apresentados pela avaliação dos ativos e necessidades de provisionamento do plano de aposentadoria

Implicações Estratégicas

- ◆ **Para serem eficazes no monitoramento, os membros de Comitês de Auditoria precisam de informações de melhor qualidade nas seguintes áreas**
 - Risco de TI
 - Risco Tributário
 - Risco de Fraude
 - Riscos significativos para o negócio
 - Riscos decorrentes da crise econômico-financeira/recessão
- ◆ **Como as empresas continuam no processo de transição das normas contábeis nacionais para as IFRS, elas precisam de auxílio com o plano de transição**

Implicações Estratégicas

- ◆ **Membros de Comitê de Auditoria alegam precisar de auxílio quanto ao melhoramento da pauta e das reuniões do Comitê:**
 - Desenvolvimento de materiais preparatórios das reuniões com melhor identificação das questões importantes e mais comparações com estatísticas setoriais
 - Melhor identificação de questões importantes
 - Debates mais ativos tendem a melhorar a efetividade e eficiência das reuniões
- ◆ **Existem oportunidades para auxiliar as empresas com seus planos de sucessão do CFO**
- ◆ **O baixo número de horas em programas internos de treinamento pode indicar uma necessidade de treinamento e apoio suplementar ao Comitê de Auditoria**

Conclusões Globais

Conclusões

Impacto da atual crise econômico-financeira

- ◆ Os riscos decorrentes da crise econômico-financeira são vistos como prioridade pelos membros dos Comitês de Auditoria
 - Similar nas Américas e Europa
 - A Gestão de Riscos, que foi considerada maior prioridade em 2008, passou para a segunda posição em 2009
 - A Ásia ainda considera gestão de riscos como maior prioridade

Prioridades no Monitoramento do Comitê de Auditoria

Rank	Esperado para 2009	%	Rank	Esperado para 2008	%
1	Riscos decorrentes da crise financeira	55%	1	Gestão de Riscos	65%
2	Opiniões e estimativas contábeis da administração	49%	2	Opiniões e estimativas contábeis da administração	48%
2	Gestão de Riscos	49%	3	Controles Internos	38%

- ◆ 81% afirma que a crise financeira aumentou o envolvimento do Comitê de Auditoria com a administração
 - Similar entre as Regiões

**PRIORIDADE NA AGENDA 2009 - COMITÊS DE AUDITORIA:
RISCOS DECORRENTES DA CRISE FINANCEIRA**

Conclusões

Impacto da atual crise econômico-financeira

- ◆ **Muitos estão satisfeitos/muito satisfeitos com o entendimento do Comitê de Auditoria quanto aos riscos provenientes da crise financeira**
 - Praticamente todos estão satisfeitos/muito satisfeitos com o entendimento do Comitê de Auditoria sobre os esforços da administração quanto à liquidez e acesso ao capital

Riscos apresentados pela crise financeira/recessão	% <i>Muito Satisfeito</i>	% <i>Muito Satisfeito ou Satisfeito</i>
Liquidez e acesso a capital	48%	92%
Aumento nos custos de capital	30%	87%
Risco de desvalorização de ativos	29%	82%
Risco cambial e taxa de juros	27%	84%
Aumento na inadimplência dos clientes	24%	82%
Riscos apresentados pela avaliação dos ativos e necessidades de provisionamento do plano de aposentadoria	23%	75%
Risco de mercadorias e de custo de suprimentos	20%	78%
Exposição da empresa a terceiros com dificuldades financeiras	17%	70%

**MUITOS ESTÃO SATISFEITOS/MUITO SATISFEITOS COM O ENTENDIMENTO
COMITÊ DE AUDITORIA QUANTO AOS RISCOS RELACIONADOS À CRISE**

Conclusões

Impacto da atual crise econômico-financeira

- ◆ **80% estão preocupados com a habilidade da empresa para manter sua posição competitiva na atual crise financeira**
 - Há variação entre as Regiões analisadas
 - Empresas na Ásia são as que estão mais preocupadas em manter a competitividade na crise (92%)
- ◆ **82% estão satisfeitos/muito satisfeitos com o apoio da Auditoria Externa ao Comitê de Auditoria durante a crise**
 - Praticamente todos da Ásia estão satisfeitos ou muito satisfeitos com o apoio da Auditoria Externa
- ◆ **A maioria significativa não chegou a reavaliar os planos de auditoria interna e externa para 2009 em virtude da crise**
 - Diferenças entre as Regiões
 - Planos de Auditoria Interna para 2009: Américas (68%); Europa (56%); Ásia (57%)
 - Planos de Auditoria Externa para 2009: Américas (74%); Europa (62%); Ásia (55%)

A MAIORIA ESTÁ PREOCUPADA COM A HABILIDADE DA EMPRESA MANTER SUA POSIÇÃO COMPETITIVA NA ATUAL CRISE FINANCEIRA

Conclusões

Impacto da atual crise econômico-financeira

- ◆ **79% afirma que a crise financeira aumentou o risco de gerenciamento de resultados e outros tipos de conduta inapropriada**
 - A Ásia (88%) e a Europa (84%) são mais propensas a afirmar que a crise aumentou o risco de gerenciamento de resultados/outras condutas inapropriadas do que os EUA (74%)
- ◆ **76% afirma que a crise financeira fez com que o Conselho reavaliasse a adequação e a eficiência dos processos de gerenciamento de riscos**
 - 89% dos participantes da Ásia tem o mesmo entendimento, enquanto que na Europa são 79% e nas Américas 73%

MUITOS ACREDITAM QUE A CRISE FINANCEIRA AUMENTOU O RISCO DE GERENCIAMENTO DE RESULTADOS/OUTRAS CONDUTAS INAPROPRIADAS

Conclusões

Efetividade do Comitê de Auditoria, Comunicação e Processos

- ◆ **88% avalia seu Comitê de Auditoria como eficiente/muito eficiente**
 - Praticamente todos nas Américas avaliam seu Comitê dessa forma
- ◆ **Quase todos estão satisfeitos ou muito satisfeitos com as habilidades e experiência de seus membros**
 - Similaridade entre as Regiões
- ◆ **Entre as responsabilidades quanto ao monitoramento, o Comitê de Auditoria foi avaliado como mais eficiente na supervisão da divulgação de informações**
 - Menos eficiente no monitoramento dos riscos de TI, tributários e contra fraude

Rank	Áreas de Monitoramento	% Classificação “Muito Eficiente”			
		Global	Américas	Europa	Ásia
1	Divulgação de informações	34%	39%	28%	27%
2	Opiniões e estimativas contábeis da administração	31%	36%	28%	15%
3	Supervisão da Auditoria Externa	30%	35%	26%	12%

A MAIORIA CLASSIFICOU COMO EFICIENTE SEU COMITÊ DE AUDITORIA É MAIS EFICIENTE NA SUPERVISÃO DA DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÕES

Conclusões

Efetividade do Comitê de Auditoria, Comunicação e Processos

- ◆ Os Comitês de Auditoria estão geralmente satisfeitos/muito satisfeitos com a qualidade de monitoramento das informações recebidas

Rank	Áreas de Monitoramento	% Classificação “Satisfeito/ Muito Satisfeito”			
		Global	Américas	Europa	Ásia
1	Divulgação de informações	89%	92%	86%	87%
2	Opiniões/estimativas contábeis da administração	85%	85%	85%	86%
3	Compliance Legal e Regulatório	85%	86%	82%	87%

- ◆ Melhorar a pauta das reuniões pode aumentar a efetividade do Comitê de Auditoria

- Américas (29%): Melhorar a pauta das reuniões
- Europa (24%): Melhor fluxo de informação
- Ásia (25%): Melhor composição do Comitê

**SUGESTÃO PARA AUMENTAR A EFETIVIDADE DO COMITÊ DE AUDITORIA:
MELHORAR A PAUTA DAS REUNIÕES**

Conclusões

Efetividade do Comitê de Auditoria, Comunicação e Processos

- ◆ **Praticamente todos os conselheiros brasileiros estão satisfeitos ou muito satisfeitos com o entendimento do Comitê de Auditoria quanto a políticas, opiniões e estimativas**
 - Similaridade entre as Regiões
- ◆ **82% estão satisfeitos ou muito satisfeitos com a qualidade do lucro da companhia**
 - Américas (86%) e Ásia (83%) estão mais com o lucro da companhia do que a Europa (76%)
- ◆ **80% dos Comitês de Auditoria se reúnem para revisar os resultados trimestrais da companhia antes de sua divulgação efetiva**
 - Américas: 85%
 - Europa: 73%
 - Ásia: 85%

MUITOS ESTÃO SATIFEITOS/MUITO SATISFEITOS COM O ENTENDIMENTO DO COMITÊ DE AUDITORIA QUANTO A POLÍTICAS, OPINIÕES CONTÁBEIS E ESTIMATIVAS

Conclusões

Efetividade do Comitê de Auditoria, Comunicação e Processos

- ◆ **53% recebe relatórios sobre a adequação das informações pelo menos trimestralmente**
 - Maioria significativa nas Américas (68%) e na Ásia (66%) recebem os relatórios ao menos trimestralmente
- ◆ **Somente 11% estão preocupados/muito preocupados com as informações financeiras quanto à clareza, precisão ou transparência da situação financeira e dos resultados operacionais**
 - Américas apresentam menor preocupação: 8%
 - Ásia apresenta maior preocupação: 37%
- ◆ **75% estão satisfeitos/muito satisfeitos com a análise feita pelo Comitê de Auditoria dos indicadores de desempenho da companhia**
 - Similaridade entre as Regiões

MUITOS ESTÃO SATISFEITOS/MUITO SATISFEITOS COM A ANÁLISE FEITA PELO COMITÊ DE AUDITORIA QUANTO AOS INDICADORES DE DESEMPENHO

Conclusões

Efetividade do Comitê de Auditoria, Comunicação e Processos

- ◆ **Conversão do GAAP local para as IFRS varia com a Região**
 - Europa: 70%
 - Ásia: 38%
 - Américas: 6% (excluindo os EUA)
 - EUA: 14% das empresas empreenderam esforços significativos para conversão
- ◆ **Em 2009, 22% dos Comitês de Auditoria foram chamados a supervisionar uma investigação especial (em 2008 foram 27%)**
 - Similaridade entre as Regiões
- ◆ **64% estão satisfeitos/muito satisfeitos com o plano formal de investigação independente do Comitê de Auditoria**
 - Maioria significativa nas Américas (68%) e na Ásia (63%) estão satisfeitos/muito satisfeitos com o plano formal do Comitê de Auditoria

A CONVERSÃO DO GAAP LOCAL PARA IFRS VARIA CONFORME A REGIÃO: NA EUROPA, A MAIORIA FINALIZOU A CONVERSÃO

Conclusões

Gestão de Riscos

- ◆ Entender o vínculo entre estratégia e riscos é o maior desafio relacionado à gestão de riscos para as companhias em geral
- ◆ Nesse sentido, para os brasileiros os maiores desafios são: avaliação, acompanhamento dos riscos e relatórios

Desafios – Gestão de Riscos					
Rank	Aspecto de Gestão de Riscos	Global	Américas	Europa	Ásia
1	Entendimento do vínculo entre estratégia e riscos	24%	24%	24%	21%
2	Mitigação dos riscos	20%	21%	18%	21%
3	Avaliação dos riscos	18%	17%	20%	14%

- Similaridade entre Américas e Europa, com variação na Ásia
- ◆ 79% estão confiantes/muito confiantes de que a administração tem uma visão holística para identificar seus principais riscos
 - Similaridade entre as Regiões

**PRINCIPAL DESAFIO NA GESTÃO DE RISCOS DAS COMPANHIAS:
ENTENDER O VÍNCULO ENTRE ESTRATÉGICA E RISCO**

Conclusões

Gestão de Riscos

- ◆ **75% afirmam que o Conselho de Administração é o principal responsável pela supervisão dos riscos críticos**
 - Similaridade entre as Regiões
- ◆ **Apenas 6% estão muito preocupados quanto à clareza com que o Conselho de Administração definiu as próprias responsabilidades e as de cada Comitê pela supervisão dos riscos comerciais relevantes enfrentados pela empresa**
 - 17% estão preocupados
 - Na Ásia 42% estão preocupados/muito preocupados

A MAIORIA AFIRMA QUE O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO É O PRINCIPAL RESPONSÁVEL PELA SUPERVISÃO DOS RISCOS CRÍTICOS

Conclusões

Gestão de Riscos

- ◆ **59% estão satisfeitos/muito satisfeitos com os testes de stress rigorosos conduzidos pela administração em suas principais premissas de risco**
 - 11% estão satisfeitos
 - Similaridade entre as Regiões
- ◆ **Há uma pequena preocupação quanto ao entendimento do impacto da cultura da empresa no perfil de risco da empresa pelo Conselho de Administração/ Comitê de Auditoria**
 - 3% estão muito preocupados
 - 14% estão preocupados
 - A Ásia tem 38% de respostas “preocupados/muito preocupados”
- ◆ **64% estão satisfeitos/muito satisfeitos com o processo efetivo de gestão de riscos associados aos negócios com mercados emergentes**
 - A maioria dos respondentes da Europa estão satisfeitos/muito satisfeitos (70%)

**MIXED SATISFACTION THAT MANAGEMENT HAS STRESS
TESTED KEY RISK ASSUMPTIONS**

Conclusões

Gestão de Riscos

- ◆ **75% estão confiantes/muito confiantes na eficiência do programa de *compliance* da administração para gerenciar os riscos associados às leis de combate à corrupção**
 - 23% estão muito confiantes
 - Variação entre as Regiões: Ásia é a menos confiante
- ◆ **56% não têm operações/instalações no exterior ou nunca as visitaram**
 - Américas: 65%
 - Europa: 44%
 - Ásia: 52%
- ◆ **72% dos Comitês de Auditoria discutem os riscos enfrentados por unidade de negócio com administradores de linha**
 - Similaridade entre as Regiões

MAIORIA CONFIANTE/MUITO CONFIANTE NA EFICIÊNCIA DA ADMINISTRAÇÃO PARA GERENCIAR RISCOS QUANTO ÀS LEIS DE COMBATE À CORRUPÇÃO

Conclusões

Auto-avaliação do Comitê de Auditoria

- ◆ **A maioria está satisfeita com a auto-avaliação do Comitê de Auditoria e acredita que isso incrementa a sua efetividade**
 - 26% estão muito satisfeitos (26% em 2008)
 - 65% estão um pouco satisfeitos (62% em 2008)
 - Similaridade entre as Regiões
- ◆ **59% não avalia de forma individual os membros do Comitê de Auditoria e não planeja fazê-lo**
 - Os planos de avaliação variam: 64% dos participantes da Europa afirmam não avaliar individualmente os membros do Comitê de Auditoria e não planejam fazê-lo
 - 58% acreditam que as avaliações individuais de desempenho melhorariam a efetividade do Comitê de Auditoria como um todo
 - 32% das respostas da Ásia acreditam que as avaliações individuais melhorariam bastante a eficiência do Comitê

**AUTO-AVALIAÇÃO DO COMITÊ DE AUDITORIA
MELHORA A SUA EFETIVIDADE**

Conclusões

Auto-avaliação do Comitê de Auditoria

- ◆ **A maioria dos membros dos Comitês de Auditoria são mais propensos a solicitar feedback quanto à performance do Comitê para os Auditores Externos**
 - A Ásia é a que menos solicita feedback de auditores
 - 25% solicitam para Auditoria Interna
 - 26% solicitam para Auditoria Externa
- ◆ **O processo de auto-avaliação é, na maioria das vezes, facilitado por um membro do Comitê de Auditoria ou conselheiro de administração (43%)**
 - Resultado consistente entre as Regiões e com o resultado de 2008:
 - Diretor Jurídico: 29%:
 - Consultor Externo: 13%
 - Advogado Externo: 7%
- ◆ **78% dos participantes afirmaram que, no processo de auto-avaliação dos Comitês de Auditoria, os questionários foram os mais utilizados (últimos 3 anos)**
 - Similaridade entre as Regiões, excluindo-se a Ásia

**MEMBRO DE COMITÊ AUDITORIA/CONSELHEIRO É FACILITADOR DA AUTO-AVALIAÇÃO
QUESTIONÁRIOS SÃO OS MAIS UTILIZADOS**

Conclusões

Treinamento dos Membros do Comitê de Auditoria

- ◆ **61% não tem um programa de orientação para novos membros do Comitê de Auditoria**
 - Similaridade entre as Regiões
- ◆ **64% estão satisfeitos/muito satisfeitos com os esforços da administração para educar/atualizar o Comitê de Auditoria quanto a desdobramentos contábeis e demonstrações financeiras que afetam a empresa**
 - 17% estão muito satisfeitos

MAIORIA SATISFEITA COM OS ESFORÇOS DA GESTÃO EM EDUCAR O COMITÊ SOBRE DESDOBRAMENTOS CONTÁBEIS/DEMONST. FINANCEIRAS

Conclusões

Treinamento dos Membros do Comitê de Auditoria

- ◆ **Declínio pontual no número de horas dedicadas a programas de treinamento interno**
 - Média no número de horas: 8,2 (12,2 em 2008)
 - A Ásia tem a maior média de horas de treinamento interno: 9,6

- ◆ **58% reportaram que continuam se dedicando por 10 horas ou mais a programas de treinamento externo**
 - Média do número de horas (21,5) é similar a 2008 (21,4)
 - As Américas reportaram a maior média de horas de treinamento externo: 23,2
 - Europa: 19,6 horas
 - Ásia: 17,6 horas

PONTUAL DECLÍNIO NO NÚMERO DE HORAS DEDICADAS A PROGRAMAS DE TREINAMENTO INTERNO

Conclusões

Pauta e Reuniões do Comitê de Auditoria

- ◆ **Maioria satisfeita/muito satisfeita com a supervisão da Auditoria Externa e com as opiniões e estimativas contábeis da administração**
 - Membros indicaram os riscos que precisam de mais tempo dedicado na pauta das reuniões: risco de TI, risco tributário e risco de fraude

Rank	Áreas de Monitoramento	% Classificação Satisfeito/ Muito Satisfeito			
		Global	Américas	Europa	Ásia
1	Supervisão da auditoria externa	92%	94%	91%	85%
2	Opiniões e estimativas contábeis da administração	90%	89%	91%	94%
3	Divulgação de informações da empresa	89%	90%	86%	88%
4	Supervisão da auditoria interna	85%	86%	85%	79%
5	Controle interno sobre a preparação do relatórios financeiros	87%	89%	84%	85%
6	Compliance legal e regulatório	87%	87%	86%	90%
7	Supervisão do CFO e da área de finanças	82%	84%	81%	83%
8	Riscos relevantes enfrentados pela empresa	72%	71%	72%	71%
9	Riscos apresentados pela crise financeira/recessão	65%	67%	64%	63%
10	Risco de fraude	71%	73%	68%	72%
11	Riscos tributários	70%	72%	68%	78%
12	Riscos de TI	55%	53%	55%	67%

**MEMBROS INDICAM QUE OS RISCOS TRIBUTÁRIOS E DE TI
PRECISAM DE MAIS TEMPO DEDICADO**

Conclusões

Pauta e Reuniões do Comitê de Auditoria

- ◆ **60% relata realizar sessões executivas a cada reunião do Comitê de Auditoria**
 - Nas Américas as sessões executivas são mais freqüentes: 76%
- ◆ **84% afirmam que as sessões executivas duram de 1 a 2 horas**
 - Reuniões mais longas: Europa – 2 horas
 - Reuniões mais curtas: Américas – 1,2 horas
 - Similaridade entre as Regiões
- ◆ **Maioria significativa (68%) recebe os materiais preparatórios para as reuniões do Comitê de Auditoria com menos de uma semana de antecedência**
 - Média de 5 dias, similaridade entre as Regiões

MAIORIA SIGNIFICATIVA REALIZA SESSÕES EXECUTIVAS EM CADA REUNIÃO DO COMITÊ DE AUDITORIA & SESSÕES DURAM DE 1 A 2 HRS

Conclusões

Pauta e Reuniões do Comitê de Auditoria

- ◆ **57% recebem os materiais preparatórios impressos**
 - Similaridade entre as Regiões, especialmente na Ásia (69%)
- ◆ **76% dedica de 1 a 5 horas analisando os materiais preparatórios para as reuniões, mas a média é de 6 horas**
 - Análises mais longas: Américas – 6,9 horas
 - Análises mais curtas: Ásia – 4,6 horas
- ◆ **As áreas para incrementar os materiais preparatórios para as reuniões são as mesmas relatadas em 2008:**
 - Mais comparações estatísticas e benchmarks setoriais: 45% (41% em 2008)
 - Melhor identificação de questões importantes: 44% (40% em 2008)
 - Similaridade entre as Regiões

OPORTUNIDADE P/ MELHORAR MATERIAIS PREPARATÓRIOS: POR COMPARAÇÕES ESTATÍSTICAS/BENCHMARKS SETORIAIS E MELHOR IDENTIFICAÇÃO DE QUESTÕES

Conclusões

Pauta e Reuniões do Comitê de Auditoria

- ◆ **88% estão satisfeitos/muito satisfeitos com o total de tempo dedicado à discussão de problemas e colocação de perguntas**
 - Similaridade entre as Regiões
- ◆ **53% afirmam ter um espaço aberto (“espaço em branco”) na pauta para discutir questões que os membros do Comitê de Auditoria tenham em mente**
 - Relativamente superior ao resultado de 2008 (44%)
 - Similaridade entre as Regiões

**MEMBROS ESTÃO SATISFEITOS COM A MANEIRA QUE O
COMITÊ DE AUDITORIA DEDICA SEU TEMPO**

Conclusões

Pauta e Reuniões do Comitê de Auditoria

- ◆ **As sessões executivas consideradas mais produtivas são as conduzidas com: CFO (67%), Sócio da Auditoria Externa (64%) e o Responsável pela Auditoria Interna (60%)**
 - Porcentagens de 2009 são um pouco menores do que as de 2008: CFO (78%), Sócio da Auditoria Externa (69%) e Responsável pela Auditoria Interna (72%)
 - Similaridade entre Américas e Europa
 - Ásia classifica as reuniões com os CEO como as mais produtivas: 63%
- ◆ **Efetividade/eficiência das reuniões podem ser melhoradas por:**
 - Melhor priorização de questões: 46%
 - Mais tempo dedicado à discussão e à proposição de perguntas: 38%
 - Maior qualidade/entrega mais oportuna de materiais preparatórios: 30%
 - Similaridade nas Américas e na Europa, variação na Ásia

**AMÉRICAS E EUROPA CONSIDERAM MAIS PRODUTIVAS SESSÕES COM:
CFO, SÓCIO AUDIT. EXTERNA E RESPONSÁVEL PELA AUDIT. INTERNA**

Conclusões

Relacionamento Comitê de Auditoria com Auditoria Interna

- ◆ **73% estão satisfeitos/muito satisfeitos com o valor proporcionado à empresa pela função de auditoria interna**
 - Similaridade entre as Regiões
- ◆ **71% estão satisfeitos/muito satisfeitos com a visão que os membros da alta administração têm do papel da auditoria interna**
 - Similaridade entre as Regiões
- ◆ **75% afirmam que as responsabilidades da auditoria interna devem também incluir o auxílio à organização na obtenção de seus objetivos estratégicos**
 - Similaridade entre as Regiões
 - Ásia apóia mais fortemente o aumento das responsabilidades da auditoria interna

**ALTO ÍNDICE DE SATISFAÇÃO COM O VALOR PROPORCIONADO
À EMPRESA PELA FUNÇÃO DE AUDITORIA INTERNA**

Conclusões

Relacionamento Comitê de Auditoria com Auditoria Interna

- ◆ **83% confia que o Responsável pela Auditoria reportará questões envolvendo a alta administração diretamente para o Comitê de Auditoria**
 - A Ásia relata o menor índice de confiança: 62%
- ◆ **Poucos conselheiros estão preocupados com a clareza e o rigor do processo de avaliação pelo responsável pela auditoria interna**
 - 18% não tem processo formal de avaliação
 - 30% dos participantes da Ásia estão preocupados/muito preocupados

**GERALMENTE A CONFIANÇA É ALTA NO RESPONSÁVEL PELA AUDITORIA,
MAS HÁ ALGUMAS PREOCUPAÇÕES**

Conclusões

Demais Relacionamentos do Comitê de Auditoria

- ◆ **82% estão confiantes/muito confiantes quanto à percepção sobre os recursos necessários ao eficiente desempenho do CFO**
 - Similaridade entre as Regiões
- ◆ **¾ dizem não ter um plano formal para a sucessão do CFO**
 - Similaridade entre as Regiões
- ◆ **59% dos que têm um plano formal para sucessão do CFO tem procedimentos de emergência para substituí-lo na eventualidade de uma situação súbita e imprevista**
 - Américas: 65%
 - Ásia: 30%

A MAIORIA NÃO TEM UM PLANO FORMAL DE SUCESSÃO PARA O CFO

Conclusões

Demais Relacionamentos do Comitê de Auditoria

- ◆ **56% afirmam estar, no mínimo, um pouco preocupados com a clareza do processo de avaliação do CFO (entre os que têm processo formal de avaliação)**
 - 81% na Ásia estão, no mínimo, um pouco preocupados
- ◆ **80% acreditam que o Comitê de Auditoria é eficiente/muito eficiente na comunicação das suas expectativas ao CFO**
 - Similaridade entre Regiões
- ◆ **81% afirmam que as tensões do Comitê de Auditoria e o CFO não aumentaram em virtude da crise financeira**
 - Similaridade entre as Regiões

**COMITÊ DE AUDITORIA É EFICIENTE EM SUA COMUNICAÇÃO COM O CFO
A CRISE FINANCEIRA NÃO AUMENTOU AS TENSÕES ENTRE O COMITÊ E O CFO**

Conclusões

Demais Relacionamentos do Comitê de Auditoria

- ◆ **88% estão satisfeitos/muito satisfeitos com o apoio técnico e recursos recebidos pela Auditoria Externa**
 - Similaridade entre as Regiões
- ◆ **A qualidade da comunicação entre o Comitê e a Auditoria Externa melhorou ou permaneceu a mesma nos últimos 2 a 3 anos**
 - No Brasil, quase a metade dos membros relata uma melhora significativa da comunicação
 - Membros relatam de pequena a significativa melhora na comunicação em 65% nas Américas, 62% na Ásia e 52% na Europa
- ◆ **83% considera o Comitê de Auditoria eficiente na solução de desacordos entre a Administração e os Auditores Externos**
 - Similaridade entre as Regiões

OS MEMBROS DO COMITÊ DE AUDITORIA ESTÃO SATISFEITOS COM O APOIO/RECURSOS DA AUDITORIA EXTERNA

Conclusões

Demais Relacionamentos do Comitê de Auditoria

- ◆ **Poucos estão preocupados com a clareza e adequação do processo de avaliação dos Auditores Externos (entre os que têm processo formal de avaliação)**
 - Na Ásia há o maior índice de preocupação quanto à clareza e adequação do processo de avaliação dos Auditores Externos: 39%
- ◆ **69% das companhias solicitam aos acionistas a ratificação da Auditoria Externa selecionada**
 - Há solicitação de ratificação aos acionistas em 78% das respostas da Ásia, 74% das Américas e 61% da Europa
 - No Brasil, apenas 30% das empresas solicitam a ratificação

MAIORIA SIGNIFICATIVA DAS COMPANHIAS SOLICITA RATIFICAÇÃO DA AUDITORIA EXTERNA SELECIONADA AOS ACIONISTAS

Conclusões

Comprometimento de Tempo do Comitê de Auditoria

- ◆ **O número de reuniões do Comitê de Auditoria permaneceu estável, em geral de 1 a 10 reuniões conduzidas em 2008**
 - Média de reuniões aumentou de 6,4 em 2008 para 7,2
 - Américas: 7,9
 - Europa: 6,5
 - Ásia: 5,3
 - O número de reuniões presenciais aumentou de 4,9 em 2008 para 5,6
 - Europa: 5,8
 - Américas: 5,5
 - Ásia: 4,9
 - O uso de reuniões por teleconferência teve um leve aumento: de 1,5 em 2008 para 1,6
 - Américas: 2,4 (Brasil: 0,8)
 - Europa: 0,8
 - Ásia: 0,4

**HOUVE UM PEQUENO AUMENTO NA FREQUÊNCIA DAS
REUNIÕES DO COMITÊ DE AUDITORIA**

Conclusões

Comprometimento de Tempo do Comitê de Auditoria

- ◆ **A maioria relata que as reuniões presenciais duram, em média, entre 1 e 4 horas, a média é de 3,2 horas**
 - Américas: 3,4 horas
 - Europa: 3 horas
 - Ásia: 2,8 horas
- ◆ **69% dos membros do Comitê e conselheiros dedicam até 100 horas no cumprimento de suas funções (exceto os presidentes do Comitê/Conselho)**
 - Ásia: 84% dos conselheiros ou membros de Comitê revelam dedicar 100 horas ou menos
- ◆ **56% dos presidentes de Comitês de Auditoria dedicam 100 horas ou menos no cumprimento de suas funções**
 - Ásia: 90% dos presidentes de Conselho/Comitê dedicam até 100 horas nessa função

EM GERAL, PRESIDENTES DE CONSELHO/COMITÊ E DEMAIS MEMBROS DEDICAM MENOS DE 100 HORAS NESSAS FUNÇÕES

Conclusões

Comprometimento de Tempo do Comitê de Auditoria

- ◆ **84% das empresas não limita o número de Comitês de Auditoria que os membros podem atuar**
 - Na Europa e na Ásia não há limitação em 95%
 - Nas Américas há maior limitação do número de Comitês: 75% não limitam

**A MAIORIA DAS EMPRESAS NÃO LIMITA O NÚMERO DE
COMITÊS DE AUDITORIA QUE OS MEMBROS PODEM ATUAR**

Conclusões

Composição do Comitê de Auditoria

- ◆ **70% dos Comitês de Auditoria têm de 3 a 4 membros (69% em 2008)**
 - As empresas da Ásia são as mais propensas a ter de 3 a 4 membros: 82%
- ◆ **Mais de um terço das empresas têm mulheres em seu Comitê de Auditoria**
 - As Américas tem o maior índice de participação feminina nos Comitês de Auditoria: 40%
- ◆ **20% das empresas têm representantes de minoritários em seus Comitês de Auditoria**
 - Similaridade entre as Regiões
- ◆ **1/4 dos Comitês têm membros que vivem ou trabalham em outro país**
 - Esse número varia entre as Regiões, no entanto, Europa e Ásia tem 1/3 de seus membros de Comitês de Auditoria vivendo ou trabalhando em outro país

**A MAIORIA DOS COMITÊS DE AUDITORIA TEM DE 3 A 4 MEMBROS
SIMILAR A 2008**